



Associação Famalicense
de Prevenção e Apoio à Deficiência

MANUAL DE APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Dezembro, 2014





ÍNDICE

ÍNDICE	2
VISÃO, MISSÃO E VALORES ORGANIZACIONAIS	3
POLÍTICA DA QUALIDADE, POLITICA DE ÉTICA E ESTRATÉGIA	4
Política da Qualidade	4
Política de ÉTICA	4
Estratégia	5
HISTÓRIA DA INSTITUIÇÃO	6
INFRAESTRUTURAS	9
CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	10
ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL	11
COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	12
CARATERIZAÇÃO DO SERVIÇO DE INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA	13
CARATERIZAÇÃO DO CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS	15
CARATERIZAÇÃO DO LAR RESIDENCIAL “A MINHA CASA”	22
CARATERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E TERAPIAS COMPLEMENTARES	25
GABINETE SOCIAL DE TERAPIAS.....	25
CENTRO ESTIMULAÇÃO DE ALZHEIMER/DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS	25
RECURSOS HUMANOS	26
DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA.....	26
DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR CATEGOROFISSIONAL.....	27
DISTRIBUIÇÃO DAS HABILITAÇÕES LITERÁRIAS POR COLABORADORES.....	28
CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE	29



VISÃO, MISSÃO E VALORES ORGANIZACIONAIS

A nossa Visão é...

Ser uma referência na integração familiar e social das pessoas com deficiências e incapacidades, contribuindo para uma sociedade aberta e inclusiva.

A nossa Missão é...

Prestar serviços integrados e personalizados de apoio a pessoas com deficiências e incapacidades e disponibilizar apoio às famílias, em articulação interinstitucional, adotando estratégias de inovação e melhoria contínua.

Os nossos Valores e Princípios são...

Respeito pelos direitos dos clientes e significativos, dinamizando um atendimento personalizado, individualizando percursos e metodologias no sentido de ir o mais longe possível na integração social;

Confidencialidade, garantindo absoluto sigilo de todas as informações e dados pessoais, designadamente os que dizem respeito à privacidade dos clientes;

Participação e co-responsabilização, envolvendo a família, os agentes sociais e os cuidadores principais na prestação dos serviços.

Motivação e empenho dos colaboradores, contribuindo para o sucesso da organização;

Responsabilidade, assumindo as ações respeitando os mais elevados padrões de ética e profissionalismo;

Lealdade, respeitando as hierarquias, agindo com sinceridade e honestidade para com todos os intervenientes.

POLÍTICA DA QUALIDADE, POLITICA DE ÉTICA E ESTRATÉGIA

Política da Qualidade

Prestar serviços de qualidade e valor, ajustados às necessidades dos clientes e significativos, gerando os mais elevados níveis de satisfação para todas as partes interessadas, através da inovação e melhorias contínuas, enquanto organização socialmente responsável orientada para uma ética de responsabilidade e de dever.

Política de ÉTICA

A Política de ÉTICA da AFPAD não distingue categorias profissionais nem nível hierárquico devendo aplicar-se a todos os colaboradores, visando estabelecer os princípios éticos e de conduta que devem orientar a prática de todos os profissionais da AFPAD no respeito pela dignidade da pessoas com deficiência e da sua proteção contra riscos indevidos.

A AFPAD respeita a dignidade da pessoa humana e a promoção da justiça social através dos princípios que norteiam a sua atividade. Apoia uma cultura de comportamento ético e de atenção a todos os clientes, sendo esse conjunto da responsabilidade de todos os colaboradores.

Ao mesmo tempo, a AFPAD cria as condições necessárias à concretização deste comportamento ético presente em toda a atividade levada a cabo na e pela AFPAD.

O respeito pela dignidade humana passa por assegurar a proteção dos nossos clientes de diferentes tipos de abusos, criando as condições adequadas e um ambiente seguro. A criação de um ambiente seguro inclui as condições adequadas nas instalações. As responsabilidades e autoridades definidas estabelecem diretivas que asseguram a prestação de serviços em conformidade com esta política, assim como criam condições para a sua correta avaliação.

Por outro lado, a AFPAD apoia o desenvolvimento de condições de escolha informada (*empowerment*) de forma a potenciar iniciativas próprias de prevenção e reação, permitindo a auto-defesa.

A satisfação dos clientes para com o respeito pela sua dignidade é conhecida, ao mesmo tempo que constantemente melhorada na sequência de momentos de revisão incluídos no sistema de gestão.



Estratégia

- Melhorar continuamente a qualidade dos serviços através da implementação do sistema de gestão da qualidade;
- Melhorar os sistemas de informação e comunicação;
- Promover a eficiência dos recursos humanos através da formação e melhoria contínua;
- Investir em estruturas físicas, equipamentos e transportes;
- Criar estratégias para a sustentabilidade económico-financeira.

HISTÓRIA DA INSTITUIÇÃO

A Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência, Instituição Particular de Solidariedade Social, foi constituída em 27 de Janeiro de 1993, com registo no livro das Associações de Solidariedade Social efetuado em 30 de Dezembro de 1994, tendo sido considerada Pessoa Coletiva de Utilidade Pública (ver 1 e 2 folha da certidão na pág. 8).

A sua constituição ficou a dever-se a um Grupo de Pais e Amigos dinamizados por Técnicos da Segurança Social de Vila Nova de Famalicão que sentiram dificuldades ao nível do apoio a crianças e jovens com deficiências e incapacidades. Dada a impossibilidade de resposta das estruturas existentes e o elevado número de casos detetados no concelho, iniciou-se um movimento de congregação de esforços, com o intuito de satisfazer as necessidades detetadas.

Assim, o grupo de Pais e Técnicos elaborou os estatutos e em 7 de Julho de 1995 estes foram apresentados para aprovação ao Ministério do Emprego e Segurança Social. O seu registo definitivo foi realizado pela Direção Geral de Ação Social em 23 de Agosto de 1995. Esta Associação inicialmente com sede na Escola Sede n.º 4, assumiu, em 1995, o Apoio Técnico Precoce a crianças com necessidades educativas especiais ou em risco grave de atraso no desenvolvimento e suas famílias.

As primeiras instalações foram em pequenas salas alugadas à Associação de Moradores das Lameiras, com condições de espaço e luz inadequadas mas onde se iniciou um trabalho muito válido com o apoio da Câmara Municipal e dos Ministérios da Educação e do Emprego e Segurança Social.

ASSOCIAÇÃO FAMILICENSE PREVENÇÃO E APOIO AO DEFICIENTE

Certifico que, por escritura de 27 de Janeiro de 1993, lavrada de fl. 33 a fl. 35 v.º do livro de escrituras diversas n.º 153-A, do 2.º Cartório Notarial de Vila Nova de Famalicão, a cargo do notário licenciado Ângelo César Palha de Macedo Monteiro, foi constituída uma associação com a denominação em epígrafe e tem a sua sede (sede n.º 4) no lugar das Lameiras, freguesia de Antas, concelho de Vila Nova de Famalicão, e tem por fim instituições de assistência com internamento ou semi-internamento, e da qual qualquer pessoa pode ser associada desde que preencha os requisitos legais exigidos por este tipo de associação.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

2.º Cartório Notarial de Vila Nova de Famalicão, 3 de Fevereiro de 1993. — A Segunda-Ajudante, Leopoldina Maria Cardoso Guedes.
0-2-43 142



PRIMEIRAS INSTALAÇÕES DA AFPAD (EDIFÍCIO DAS LAMEIRAS)

Dadas as necessidades locais, e com o apoio do Ministério da Solidariedade e Segurança Social, foi criado, em Setembro de 1997, o Centro de Atividades Ocupacionais em espaço cedido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e em articulação com a escola sede n.º 4. Em Janeiro do mesmo ano foi alugado um apartamento, no centro da cidade, que serviu de suporte às atividades da Associação, nomeadamente com a confeção das refeições do Centro de Atividades Ocupacionais, os gabinetes técnicos, os serviços de terapias, os serviços administrativos e da direção.

Em 1999, a Associação adquiriu o rés-do-chão amplo do edifício da Cooperativa Tripeira, sito na Rua António Sérgio, freguesia de Calendário, tendo procedido a um vasto conjunto de obras para proporcionar ótimas condições de espaço e funcionalidade. Em Janeiro de 2001 foi possível a transferência para estas instalações da sede, da Intervenção Precoce, do Centro de Atividades Ocupacionais, das Terapias, dos Serviços Administrativos e Diretivos da Associação.



SEDE DA AFPAD

Entre 1995 e 1999 a AFPAD foi co-promotora, em conjunto com o Serviço Sub-Regional do Norte, do Projeto “Novos Rumos”, enquadrado no programa de luta contra a pobreza que abrangeu todo o concelho com especial incidência na área da deficiência (levantamento de necessidades, recolha de

dados e caracterização dos casos, encaminhamento, apoio, informação e sensibilização da comunidade e famílias, articulação da atuação com os vários serviços e entidades envolvidas nesta problemática, etc.). Entre Março de 1996 e Dezembro de 1997, promoveu também, através de candidatura apresentada ao Programa “Ser Criança”, o Projeto “ Ser Criança Sem Barreiras” que abrangeu um total de 40 crianças com necessidades educativas especiais ou em risco grave de atraso no desenvolvimento e suas famílias.

O desenvolvimento da dinâmica subjacente ao funcionamento da AFPAD levou-a à criação do Lar Residencial “A Minha Casa”, alugando para o efeito uma moradia, onde foi indispensável proceder a obras de beneficiação e à adaptação das instalações, para garantir os requisitos ao funcionamento do Lar. Esta resposta encontra-se em funcionamento desde Agosto de 2001, tendo celebrado acordo de cooperação com o agora Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Braga.

Este projeto teve o apoio do Instituto do Emprego e Formação Profissional através da criação de uma Empresa de Inserção, que permitiu a formação e integração profissional de parte da equipa.



LAR RESIDENCIAL “A MINHA CASA”

Em 2002 foi introduzido o Serviço de Apoio de Terapias e Serviços Complementares para responder às necessidades de pais e encarregados de educação de crianças a frequentar o Ensino Básico e com necessidade de apoio em terapias e serviços complementares.

A AFPAD é uma Instituição para pessoas com deficiências e incapacidades do Concelho de Vila Nova de Famalicão, sem fins lucrativos, que apoia crianças, jovens e adultos e suas famílias. A Intervenção Precoce na Infância tem capacidade de resposta para 40 crianças/famílias, o Centro de Atividades Ocupacionais tem capacidade para 20 clientes/famílias e o Lar Residencial para 12 clientes/famílias.

Em 2013 a AFPAD obteve a certificação dos serviços prestados nas respostas sociais de Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais pela APQ (Associação Portuguesa para a Qualidade), cujos referenciais da qualidade se baseiam no EQUASS (European Quality for Social Services – Assurance).

Em Maio de 2014 foi introduzido e criado o serviço do Centro de Estimulação de Alzheimer/Doenças neurodegenerativas, para atender casos de pessoas com doenças neurodegenerativas, nomeadamente doença de Alzheimer, demências, doença de Parkinson entre outras.

INFRAESTRUTURAS

A AFPAD encontra-se sediada no r/c do edifício “Tripeira”. A fracção autónoma designada pela letra “A”, correspondente ao r/c é propriedade da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência, conforme escritura de compra e venda efetuada no dia 27 de Dezembro de 1995, no terceiro cartório Notarial do Porto.

A estrutura cumpre com todas as regras e normas de segurança exigíveis por lei e oferece as condições exigíveis para a prática e desenvolvimento das suas atividades, possuindo o alvará de licença de utilização n.º 494/2008, emitido pelo Departamento de Urbanismo e Habitação da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

A estrutura está dividida por setores, onde funcionam os serviços administrativos, as respostas sociais de Intervenção Precoce na Infância, Centro de Atividades Ocupacionais, e Serviços e Terapias Complementares (Gabinete Social de Terapias e Centro de estimulação de Alzheimer/Doenças Neurodegenerativas), para além de um espaçoso parque automóvel e dois lugares de estacionamento para pessoas com deficiência e ambulâncias, localizado na via pública, mesmo em frente ao edifício.

O funcionamento da resposta social de Lar Residencial “A Minha Casa” encontra-se em funcionamento num edifício arrendado de tipologia T5, situado na Avenida João XXI, 1928, na freguesia de Vermoim, concelho de Vila Nova de Famalicão e é composto por r/c e um andar, anexos e um grande logradouro, com extensos espaços verdes.

CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Identificação da Instituição:

- **Designação:** Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (**AFPAD**)
- **Morada:** Rua António Sérgio, 103
4760 – 298 VILA NOVA DE FAMALICÃO (**Sede**)
- **Telefone:** 252 378 790 - 252 378 791 – 918 216 400 (**Sede**)
- **E-mail:** geral@afpad.org
- **Web:** www.afpad.org
- **Facebook:** www.facebook.com/afpad.ipss
- **NIF:** 502 914 432
- **NISS:** 20004946450
- **CAE:** 87302 – Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, com alojamento
- **Matricula:** Inscrição n.º 35/95, de fls. 46 e 46 vº do livro n.º 6 das Associações de Solidariedade Social
- **Publicação:** Diário da República, III Série, n.º 211, 12/09/1995
- **Região NUTS:** NUTS III – Portugal – Norte - Ave
- **Caraterização Jurídica:** Outras Associações (Instituição Particular Solidariedade Social- IPSS)

Lar Residencial “A Minha Casa”

- **Morada:** Av. João XXI, 1928
- 4770-756 Vermoim
- **Telefone:** 918 216 403

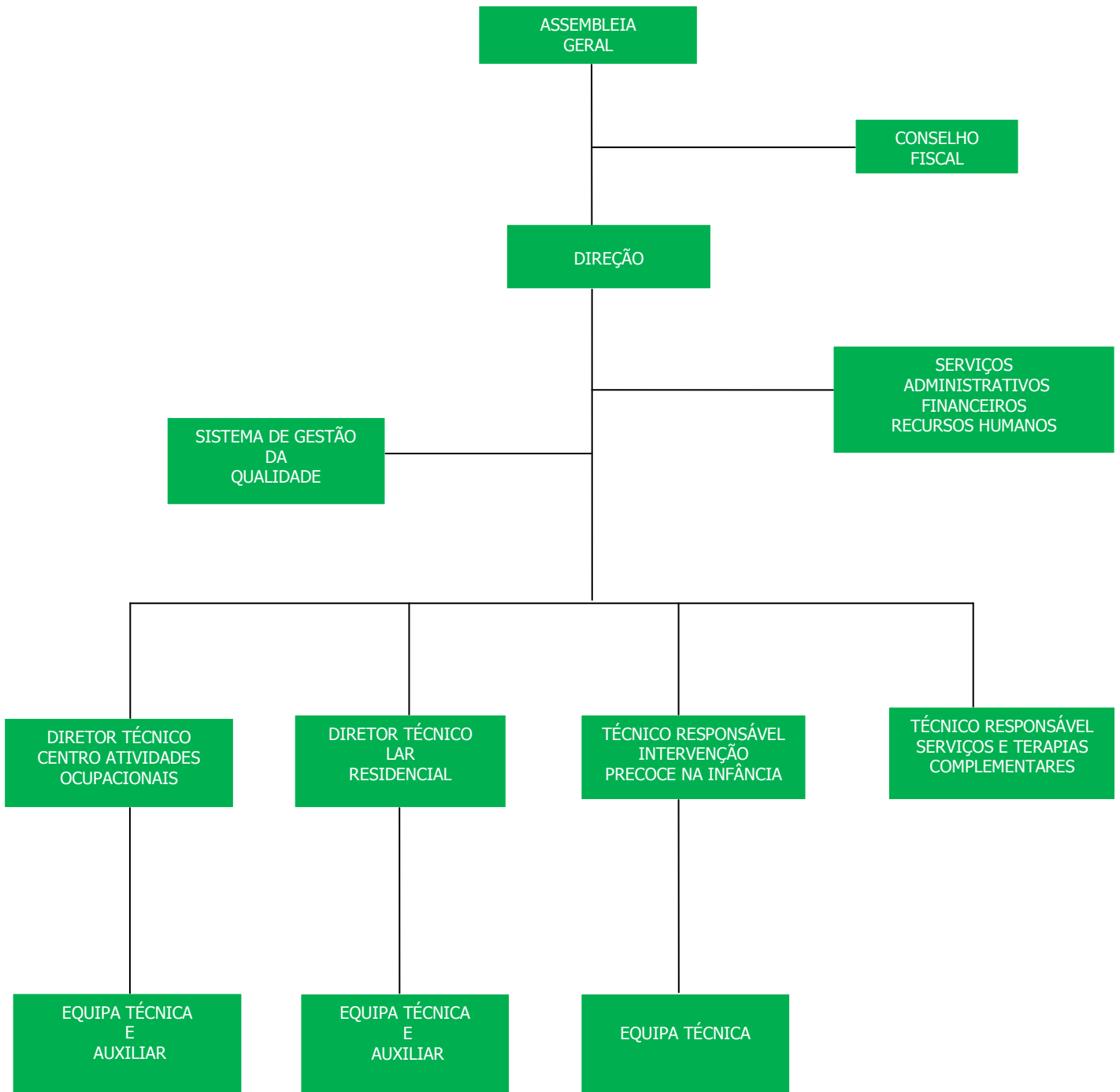
Respostas Sociais

- Intervenção Precoce na Infância (IP) – Acordo Cooperação para 40 crianças/famílias
- Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) – Capacidade para 20 clientes
- Lar Residencial “A Minha Casa” – Capacidade para 12 clientes

Outras Respostas

- **Serviços e Terapias Complementares**
 - Gabinete Social de Terapias
 - Centro de estimulação de Alzheimer/Doenças Neurodegenerativas

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL





COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente
1.º Secretário
2.º Secretário

DIREÇÃO

Presidente
Vice-Presidente
Tesoureiro
Secretária
1.º Vogal

1.º Suplente
2.º Suplente

CONSELHO FISCAL

Presidente
1.º Vogal
2.º Vogal

Suplente

CARATERIZAÇÃO DO SERVIÇO DE INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA

O Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), criado pelo DL n.º281/2009, de 06 de Outubro, prevê a criação de Equipas Locais de Intervenção (ELI) através da atuação coordenada dos Ministérios do Trabalho e Solidariedade Social, da Saúde, e da Educação. A AFPAD integra a ELI de Vila Nova de Famalicão, em articulação com os profissionais de Educação do Agrupamento de referência para a Intervenção Precoce (Bernardino Machado) e da Saúde (CHMA e Centro de Saúde), assegurando desta forma a resposta social de Intervenção Precoce na Infância (IPI) às crianças e famílias deste concelho.

A Intervenção Precoce na Infância (IPI) é “...um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na família e na criança...”. “...abrange crianças entre os 0 e os 6 anos de idade com alterações nas funções estruturais do corpo, que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias”.

São objetivos da ELI de Vila Nova de Famalicão:

- Identificar as crianças e famílias imediatamente elegíveis para o SNIPI;
- Assegurar a vigilância às crianças e famílias que, embora não imediatamente elegíveis, requerem avaliação periódica devido à natureza dos seus fatores de risco e probabilidades de evolução;
- Encaminhar crianças e famílias não elegíveis, mas carenciadas de apoio social;
- Elaborar e executar o Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) em função do diagnóstico da situação;
- Identificar necessidades e recursos das comunidades da sua área de intervenção, dinamizando redes formais e informais de apoio social;
- Articular sempre que se justifique com as comissões de proteção de crianças e jovens e com os núcleos da ação de saúde de crianças e jovens em risco ou outras entidades com atividade na área da proteção infantil;
- Assegurar para cada criança processos de transição adequados para outros programas, serviços ou contextos educativos;
- Articular com os docentes das creches e jardins de Infância em que se encontrem colocadas as crianças integradas em IPI.

Equipa Técnica da ELI:

- Terapeuta da Fala 100 % (1);
- Psicólogo a 50% (1)
- Técnica de Serviço Social a 50% (1);



- Educadoras de Infância (3);
- Pediatra do Desenvolvimento / Coordenadora a tempo parcial (1);
- Enfermeira a tempo parcial (1);

Parcerias:

- Famalicão Inclusivo – CMVNF;
- Hidroterapia – CMVNF.

Outros recursos humanos da IPI:

- Auxiliar de Serviços Gerais a 5% (1);
- Contabilista a 10% (1).

CARATERIZAÇÃO DO CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Destinatários

O Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) é uma resposta da AFPAD para pessoas com idade superior a 16 anos de idade, com deficiências e incapacidades, e cujas capacidades não permitam, temporária ou permanentemente, o exercício de uma atividade produtiva; e cuja situação não se enquadre no âmbito do regime de emprego protegido, nos termos da respetiva legislação e careçam de apoios específicos.

É uma resposta dinâmica e funcional capaz de proporcionar a estas pessoas o exercício de funções socialmente úteis e estritamente ocupacionais, de forma a mantê-los ativos e interessados. As atividades são apresentadas de uma forma personalizada, adequada às características e capacidades individuais de cada cliente. Procura-se favorecer o seu equilíbrio físico e emocional, valorizando as suas capacidades e promovendo simultaneamente a sua autonomia social.

Estas formas de apoio visam também a sua integração na comunidade, traduzindo-se em ajuda às respetivas famílias.

Condições de admissão

- Ter idade igual ou superior a 16 anos;
- Ter uma deficiência mental grave, cujas capacidades não permitam, temporária ou permanentemente, o exercício de uma atividade produtiva;
- O não enquadramento no âmbito do regime de emprego protegido nos termos da respetiva legislação;
- Sem enquadramento no âmbito de qualquer outra medida de política de emprego vigente.

Critérios de hierarquização

- Ser residente no concelho de Vila Nova de Famalicão (30%);
- Adequação da resposta às necessidades e expectativas do cliente/significativo (20%);
- Capacidade para o eventual exercício da ASUs (18%);
- Limitações da estrutura familiar (15%);
- Risco de isolamento social (10%);
- Ordem de inscrição (4%);
- Situação encaminhada pela Segurança Social (3%).

Objetivos

- Promover a qualidade de vida dos clientes;

- Promover a auto-estima, a valorização e autonomia pessoal e social;
- Apoiar na integração social através das ASUs, facilitando eventualmente o acesso à formação profissional e ao emprego;
- Privilegiar a interação com a família/significativos e com a comunidade, otimizando os níveis de atividade e de participação social;
- Contribuir para a promoção de uma sociedade inclusiva.

Equipa Técnica e Auxiliar

- Diretora Técnica/ Técnica de Serviço Social a 50% (1);
- Psicóloga a 50% (1);
- Monitora a 100% (1)
- Ajudantes de Estabelecimento de Apoio a Pessoa com Deficiência a 100% (2);
- Contabilista a 50% (1);
- Cozinheira (1);
- Auxiliar de Serviços Gerais a 90% (1);
- Motorista a 90% (1);
- Estagiários (Parcerias);
- Voluntários (Parcerias);
- Outros técnicos de parcerias (Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão; Plataforma de Animadores Socioeducativos e Culturais).

Serviços Prestados:

- Atividades estritamente ocupacionais;
- Atividades socialmente úteis;
- Atividades de desenvolvimento pessoal e social;
- Atividades lúdicas e recreativas;
- Atividades desportivas e terapêuticas;
- Refeições;
- Transportes;
- Serviço Social;
- Psicologia.

Atividades estritamente ocupacionais

Estas atividades visam manter a pessoa ativa e interessada, favorecendo o seu equilíbrio e bem-estar físico, emocional e social.

Visam a manutenção e o desenvolvimento de competências até ao máximo potencial do cliente. São exemplos destas atividades os Ateliers de Têxteis e Trabalhos Manuais; e as Atividades de Vida Diária.

No Atelier de Têxteis realizam-se trabalhos utilizando técnicas de costura, de bordados e de tapeçaria, executando a partir delas almofadas, toalhas, panos bordados, tapetes, aventais, etc..

No Atelier de Trabalhos Manuais os clientes desenvolvem atividades com madeira (lixar, colar, aplicar vernizes e tintas, etc.), papel (pintar, cortar e recortar com tesoura, colar, etc.), tecido (pintura), barro e cerâmica.

Os trabalhos realizados nestas áreas destinam-se a exposições e venda, em atividades promovidas ao longo do ano, quer em exposições internas quer na comunidade.

Os clientes participam em grupos de três elementos, uma vez por semana, nas atividades de vida diária, designadamente: na arrumação das salas de atividades e refeitório (pôr e levantar as mesas, lavar a louça e limpar, ajudam na preparação dos lanches e na preparação dos alimentos...), no tratamento de roupas (apanhar do estendal, dobrar, engomar), etc.



Têxteis Lar



Têxteis Lar



Exposição Trabalhos



Cozinha



Engomar

Atividades socialmente úteis

Estas atividades proporcionam a valorização pessoal e o máximo aproveitamento das capacidades e potencial da pessoa, no sentido da sua autonomia, facilitando sempre que possível uma possível transição para programas de integração socioprofissional.



Têxteis Lar

Atividades de desenvolvimento pessoal e social

Visam desenvolver competências de relacionamento interpessoal e autodeterminação/ autonomia, o bem-estar e a cidadania e participação social até ao máximo potencial do cliente.

O CAO desenvolve semanalmente um espaço dedicado à promoção destas competências – *Espaço Rodin* - onde um grupo representativo de clientes participa e promove a sua dinâmica. Os clientes que participam nestas atividades compõem o grupo de autorrepresentação do CAO.

O Espaço Rodin foi criado em 2011 para dar resposta às necessidades de desenvolvimento pessoal e social dos clientes do Centro de Atividades Ocupacionais. Este é um lugar onde os clientes podem expressar livremente as suas ideias, envolvendo a participação ativa dos participantes, e simultaneamente constitui um espaço onde são feitas aprendizagens várias para o domínio pessoal e social.

Atualmente, as atividades são promovidas uma vez por semana no Ginásio da AFPAD, às segundas-feiras, pelas 11h00. Os grandes temas que têm vindo a ser tratados são: regras sociais; sentimentos, assertividade; competências sociais; autodeterminação; direitos e responsabilidades; orientação para

atividades de vida diária; resolução de problemas; valores e sociedade; utilização dos recursos da comunidade; outros temas colocados pelos próprios participantes...

Os principais objetivos visam: contribuir para o cumprimento das regras sociais; identificar em si e nos outros os sentimentos e emoções que regulam os seus comportamentos, assim como distinguir os vários níveis de relação que se estabelecem com os outros; trabalhar competências sociais: cuidados a ter ao circular na estrada, cuidados a ter na abordagem por estranhos; normas de utilização de transportes públicos; regras e cuidados a ter na aquisição de produtos e serviços; etc.; promover a capacidade dos clientes de se afirmarem ativamente nas suas escolhas e decisões; capacitá-los para a defesa dos seus direitos e, ao mesmo tempo, responsabilizá-los pelas suas obrigações, quer enquanto cidadãos, quer enquanto clientes de CAO; orientar os grupos de trabalho para a realização de atividades de vida diária; capacitar os clientes para a resolução de problemas de vida; envolver os clientes nos assuntos da sociedade e promover a reflexão sobre valores fundamentais da humanidade; promover uma utilização eficaz de recursos na comunidade.



Espaço Rodin

Atividades lúdicas e recreativas

Estas atividades visam a promoção do bem-estar, o exercício da cidadania e a participação social do cliente até ao seu máximo potencial. Permitem a aprendizagem através do contato com as situações em contexto real constituindo oportunidades pedagógicas por excelência.

As atividades que se realizam nesta área são:

- Saídas planificadas na comunidade, acompanhados por técnicos e auxiliares;
- Colónias de Férias e atividades na praia;
- Visitas e passeios;
- Idas ao cinema e teatro;
- Realização de Jogos;
- Música, Baile de Carnaval;

- Ações de sensibilização;
- Convívio;
- Ensaios de música e peças de teatro;
- Exposições e vendas de trabalhos dos clientes.



Convívio



Atividade Estágio



Convívio



Baile Carnaval



Jogos



Praia



Ações de Sensibilização



Visita e Passeios



Atividades desportivas e terapêuticas

São atividades dinâmicas que implicam a ativação físico-funcional e a estimulação sensorial que visam promover o bem-estar, nomeadamente físico, até ao máximo potencial do cliente. Os clientes usufruem da atividade de Piscina (na Piscina Municipal de Ribeirão). Este contacto com o meio aquático é de grande importância pelo desenvolvimento de algumas práticas adaptadas às características individuais, utilizando materiais específicos como: discos giratórios, rolos flutuadores, bolas de diversas cores, etc.

São objetivos desta área:

Melhorar a integração sensoriomotora dos estímulos tácteis, térmicos, vibratórios, proprioceptivos, visuais e auditivos, lateralidade, posição no espaço, etc.

Melhorar os componentes músculo-esqueléticos e neuro-motoras – curvaturas vertebrais, tónus muscular, controlo do movimento e da marcha, flutuação, relaxamento e capacidade respiratória.

CARATERIZAÇÃO DO LAR RESIDENCIAL “A MINHA CASA”

Destinatários

O Lar Residencial é uma estrutura destinada a alojar pessoas com deficiências ou incapacidades, de ambos os sexos, de idade não inferior a 16 anos, que se encontrem impedidas temporariamente ou prolongadamente de residir no seu meio familiar.

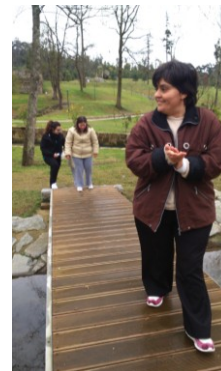
Com capacidade para 12 pessoas este serviço fornece apoio em alojamento e nas atividades de vida diária a clientes para os quais este tipo de resposta é a mais adequada dentro de critérios sociofamiliares.

Condições de admissão

- Ausência ou indisponibilidade da família para assegurar os cuidados necessários;
- Residência no Distrito de Braga;
- Grau de adequação da resposta às necessidades e expectativas do cliente;
- Motivação do Cliente;
- Situações de emergência social;
- Conflito familiar/marginalização/exclusão;
- Risco de isolamento social.

Objetivos

- Disponibilizar alojamento e apoio residencial prolongado ou temporário;
- Promover condições de vida e de ocupação que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequadas às necessidades específicas dos seus destinatários;
- Promover estratégias de reforço da autoestima, de desenvolvimento das relações interpessoais e da autonomia pessoal e social;
- Assegurar condições de equilíbrio aos clientes, reforçando a sua capacidade autonómica para a organização de atividades de vida diária;
- Prestar apoio na integração escolar, em centros de atividades ocupacionais, na formação social, no emprego protegido ou no acesso ao mercado normal de trabalho;
- Privilegiar a interação com a família e com a comunidade, no sentido da respetiva integração familiar e social.



Atividades Exterior



Piscina

Com a consciência da importância da família, o enfoque que se deu ao desenvolvimento desta resposta social teve como principais objetivos – o da prevenção da tendência institucionalizadora que tem este género de resposta social e garantir o acesso a serviços e apoios de Qualidade adequados à satisfação das necessidades e expectativas dos clientes.

Assim, como primeira linha de intervenção, assumiu-se como indispensável fomentar o maior envolvimento possível da família em todo o processo de apoio não permitindo a separação da família com internamentos prolongados e reforçando a sua participação. Neste domínio são objetivos muito importantes do LR continuar a reforçar a importância do papel da família em todo o processo de intervenção, através do estabelecimento de novas formas de parceria, contratualização, direcionadas para respostas específicas e integradas.

Serviços prestados

- Alojamento assistido;
- Acolhimento temporário e prolongado;
- Convívio e ocupação;
- Refeições;
- Tratamento de roupas;

- Cuidados de higiene e conforto;
- Apoio no transporte;
- Apoio psicológico individual e familiar;
- Colaboração na prestação de cuidados de saúde;
- Ateliers ocupacionais;
- Atividades ao ar livre;
- Atividades recreativas e de lazer;
- Atividades na comunidade;
- Acompanhamento ao exterior.

Equipa Técnica e Auxiliar

- Diretora Técnica a 50% (1)
- Psicólogo a 50% (1);
- Monitora (1);
- Ajudantes de Ação Direta (9);
- Auxiliar de Serviços Gerais (1);
- Cozinheira (1);
- Motorista a 10% (1);
- Contabilista a 40% (1);
- Estagiários (Parceria);
- Voluntários;
- Outros técnicos de parcerias (Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão; Plataforma de Animadores Socioeducativos e Culturais).

Alguns aspetos do funcionamento

- Pelo seu caráter residencial, funciona 12 meses por ano, 24 horas por dia, incluindo sábados, domingos e feriados, exceto em períodos festivos estipulados no Regulamento Interno.
- “A Minha Casa” caracteriza-se pelo ambiente familiar que é promovido com vista a tornar o seu funcionamento mais acolhedor.
- O amplo espaço exterior serve para o convívio, para receber amigos ou familiares e ainda para o desenvolvimento de atividades ao ar livre.

CARATERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E TERAPIAS COMPLEMENTARES

GABINETE SOCIAL DE TERAPIAS

Este serviço tem o objetivo de responder às necessidades de pais e encarregados de educação de crianças a frequentar o Ensino Primário e Básico, com necessidade de algum dos serviços, nas modalidades a seguir indicadas:

- Fisioterapia;
- Psicologia;
- Serviço Social
- Terapia da Fala
- Terapia Ocupacional

CENTRO ESTIMULAÇÃO DE ALZHEIMER/DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

Destinatários

Pessoas com Doenças Neurodegenerativas, nomeadamente Doença de Alzheimer, Demências, Parkinson.

Objetivos

- Retardar a evolução da doença (reabilitação/estimulação cognitiva)
- Integração social e cultural das pessoas com demência;
- Evitar uma institucionalização precoce;
- Melhorar e manter as competências pessoais;
- Contribuir para uma melhor qualidade de vida;
- Proporcionar momentos de descanso familiar;
- Prevenir e combater o processo natural do envelhecimento;

Serviços

- Arte terapia/trabalhos manuais;
- Atividade física;
- Musicoterapia;
- Reabilitação cognitiva;
- Relaxamento terapêutico

RECURSOS HUMANOS

A Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência conta com a colaboração de 23 profissionais, 3 do género masculino e 20 do género feminino. Ainda em relação aos mesmos, 4 pertencem à Equipa Técnica, 18 pertencem à Equipa de Pessoal Auxiliar, e 1 pertence aos Serviços Administrativos com a categoria profissional de Contabilista. A faixa etária dos nossos profissionais mostra maior incidência dos 45 aos 54 anos de idade (9 colaboradores) e logo de seguida dos 35 aos 44 anos de idade (8 colaboradores).

Relativamente às categorias profissionais temos com maior incidência as Auxiliares de Ação Direta (9 colaboradoras) no Lar Residencial e de seguida as Ajudantes de Apoio à Criança com Deficiência (2 colaboradoras) no Centro de Atividades Ocupacionais. No que diz respeito à Equipa Técnica existem 4 colaboradores distribuídos pelas três respostas sociais (CAO, LAR, e IPI – Intervenção Precoce na Infância).

No âmbito das Habilitações Literárias, os colaboradores da AFPAD têm entre o 1.º Ciclo e o Mestrado. No entanto, uma grande parte possui o 9º ano de escolaridade (6 colaboradores), logo de seguida possuem com o 6º ano de escolaridade (5 colaboradores), com o 12º ano escolaridade (3 colaboradores), os Licenciados (3 colaboradores) e com o Mestrado (2 colaboradores).

DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA

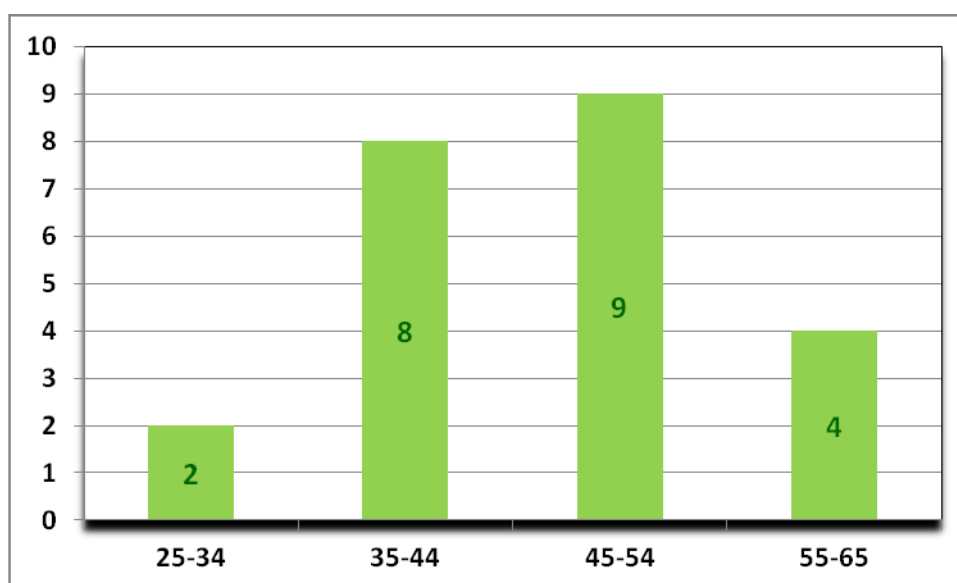


Gráfico – Faixa Etária

DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR CATEGORFISSIONAL

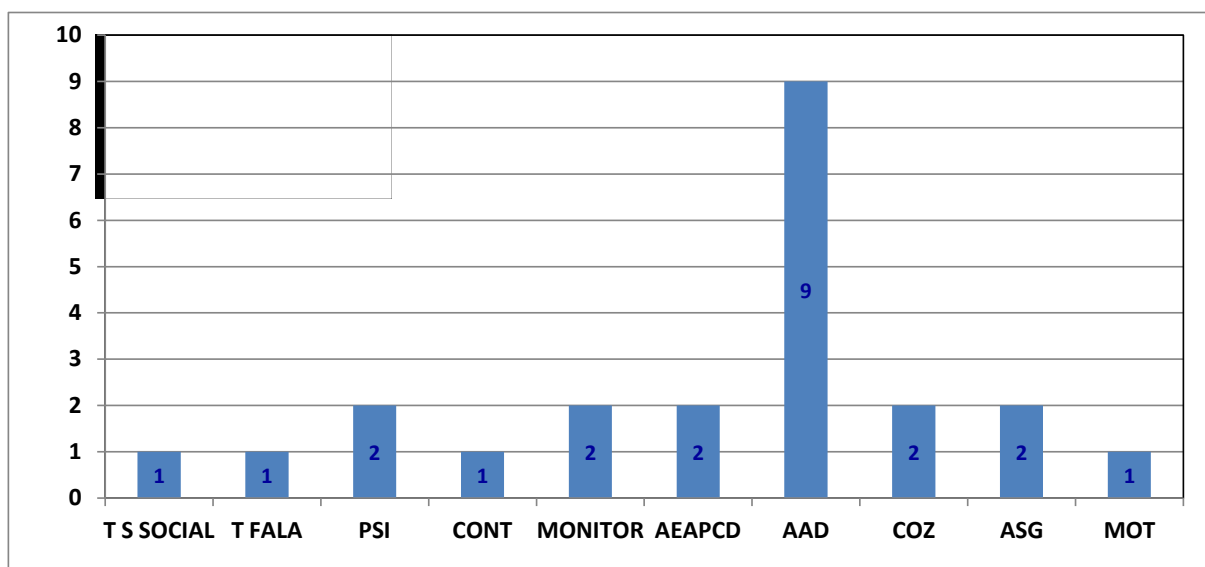


Gráfico – Categorias Profissionais

T S SOCIAL - Técnica de Serviço Social

T FALA - Terapeuta da Fala

PSI - Psicólogo

CONT - Contabilista

MONITOR - Monitor

AEAPCD - Ajudante de Estabelecimento de Apoio a Pessoas com Deficiência

AAD - Ajudante de Ação Direta

COZ - Cozinheira

ASG - Auxiliar de Serviços Gerais

MOT - Motorista

DISTRIBUIÇÃO DAS HABILITAÇÕES LITERÁRIAS POR COLABORADORES

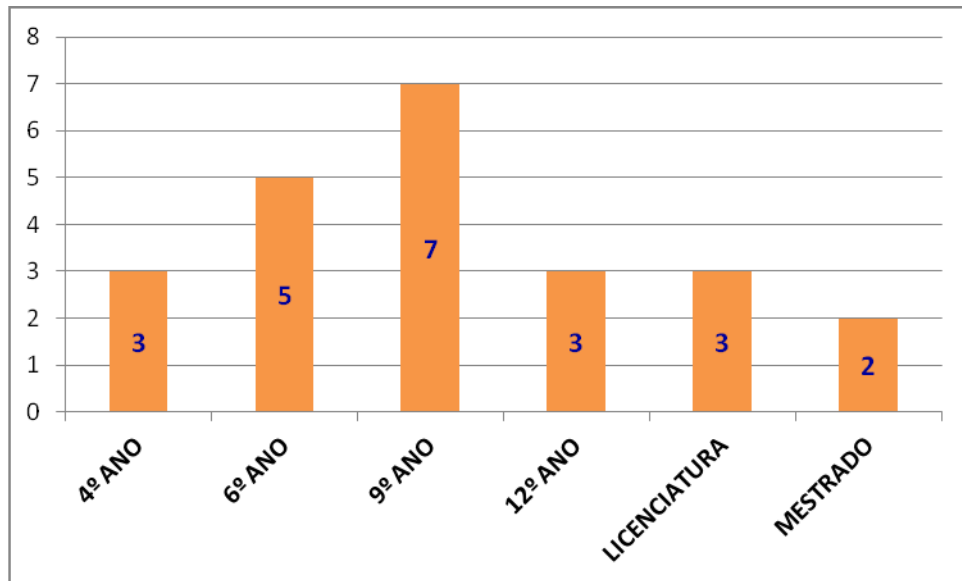


Gráfico – Habilitações Literárias

CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE

O projeto nasceu de uma candidatura apresentada em Janeiro de 2011 ao POPH (Programa Operacional Potencial Humano), tipologia de intervenção 6.4 “Qualidade dos Serviços e Organizações”, no âmbito do Programa Arquimedes (Capacitação e Qualidade nos Serviços Sociais) relativos às deficiências e incapacidades em Portugal.

O objetivo da certificação da qualidade é de acordo com o referencial EQUASS - Assurance - Nível 1 (Sistema Integrado de Certificação, Formação e Consultoria), no domínio da qualidade, específico para o sector dos serviços sociais

Entre Maio de 2011 e Junho de 2013 a AFPAD esteve em processo de consultoria, orientado pelo Centro de Reabilitação Profissional de Gaia (CRPG), que decorreu ao longo de quatro fases:

- **Fase um** Mobilização e envolvimento da organização;
- **Fase dois** Imersão nos referenciais conceptuais
- **Fase três** Diagnóstico organizacional e Plano de Desenvolvimento da Qualidade,
- **Fase quatro** Implementação do Plano de Desenvolvimento da Qualidade

A equipa responsável e dinamizadora, atribui o ao projeto o nome de TREVO, que significa:

- **T** Trabalho
- **R** Resultados
- **E** Envolvimento
- **V** Valores
- **O** Oportunidades

Nos dias 15 e 16 de Julho do ano de 2013 a Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (AFPAD) esteve em processo de auditoria final conduzido pela Agência Portuguesa para a Qualidade (APQ), tendo obtido o certificado de acordo com o referencial EQUASS – Assurance – Nível 1.

A renovação do certificado da qualidade é efetuado de dois em dois anos.



Assurance
in Social Services

EQUASS Assurance has been awarded to

**Associação Famalicense de Prevenção
e Apoio à Deficiência
Portugal**

for the following services/departments:

**Centro de Atividades Ocupacionais
Lar Residencial "A Minha Casa"**

for the period from 07 September 2013 to 07 September 2015

**In recognition of its proven
Quality Assurance
in the provision of social services.**



Mr. Frank Flannery,
Chairman of the EQUASS Awarding Committee



**ASSOCIAÇÃO FAMILICENSE
DE
PREVENÇÃO E APOIO À DEFICIÊNCIA**


FUNDADA EM 1993

INSTITUIÇÃO CERTIFICADA



Assurance
in Social Services



 <p>Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência</p>	MANUAL DE APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	REVISÃO: 02
		Data: Dezembro 2014
Aprovado por:		
Elaborado por: Equipa Trevo		